

# Avaliação da satisfação a longo prazo dos pacientes submetidos a rinoplastia no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

*Assessment of long-term patient satisfaction after rhinoplasty performed at the Plastic Surgery Department of Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre*

GUSTAVO DE AZAMBUJA  
PEREIRA FILHO<sup>1</sup>  
ANDRÉ ALVES VALLATI<sup>1</sup>  
ANTÔNIO CARLOS SCHILLING  
MINUZZI<sup>1</sup>  
TIAGO FAIÇÃO CUNHA<sup>1</sup>  
JEFFERSON ANDRÉ PIRES<sup>2</sup>  
ADRIANO C. GARCIA<sup>3</sup>  
NÍVEO SIEFFEN<sup>4</sup>  
PEDRO BINS ELY<sup>5</sup>

Trabalho realizado no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.

Artigo submetido pelo SGP (Sistema de Gestão de Publicações) da RBCP.

Artigo recebido: 29/8/2011  
Artigo aceito: 31/10/2011

## RESUMO

**Introdução:** A rinoplastia, assim como diversos procedimentos estéticos, apresenta poucos estudos objetivos quanto à satisfação dos pacientes. O objetivo do presente estudo é avaliar o grau de satisfação a longo prazo dos pacientes submetidos a rinoplastia na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em um estudo retrospectivo, utilizando questionário validado.

**Método:** Foram selecionados todos (n = 119) os pacientes submetidos a rinoplastia no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, nos anos de 2007, 2008 e 2009, para aplicação de um questionário validado, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação pós-operatória. **Resultados:** Foram contatados 60 (50,42%) pacientes no estudo. Quanto à satisfação global com o resultado estético-funcional da rinoplastia, 85,48% dos pacientes afirmaram estar satisfeitos. Estratificando esse valor, foi observado que 88,3% dos pacientes estavam muito ou completamente satisfeitos com o aspecto estético pós-operatório do nariz; quanto à função nasal pós-operatória, 83,3% reportaram estar muito ou completamente aptos a respirar pelo nariz; quanto à impressão de amigos e familiares sobre o aspecto final do nariz, 93,3% afirmaram estar muito ou completamente satisfeitos com o resultado; 93,3% afirmaram que raramente ou nunca tiveram limitação das atividades sociais ou profissionais em decorrência do aspecto nasal pós-operatório; 75% afirmaram estar muito ou completamente confiantes de que a aparência de seu nariz era a melhor possível de ser obtida; 76,7% afirmaram que definitivamente não gostariam de alterar a aparência do nariz com outra cirurgia; e 83,4% afirmaram que definitivamente não gostariam de alterar a função nasal com outra cirurgia. **Conclusões:** Constatou-se que a rinoplastia realizada no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre apresentou alto índice de satisfação dos pacientes.

**Descritores:** Rinoplastia. Satisfação do paciente. Avaliação de resultados. Questionários.

## ABSTRACT

**Background:** There are currently few studies assessing patient satisfaction after rhinoplasty or other aesthetic procedures. This is a retrospective study of patient satisfaction after rhinoplasty performed at the Plastic Surgery Department of Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. **Methods:** All (n = 119) patients who underwent rhinoplasty at the Plastic Surgery Department of Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre between 2007 and 2009 were requested to fill out a validated questionnaire to assess the degree of postoperative satisfaction. **Results:** Sixty (50.42%) patients were included in the

1. Médico especialista, residente em Cirurgia Plástica na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.
2. Doutorando na Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.
3. Doutorando na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.
4. Cirurgião plástico, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), preceptor do Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil.
5. Doutorado em Cirurgia Plástica, membro titular da SBCP, chefe do Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, presidente da SBCP – Regional Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

study. The global satisfaction index with respect to the aesthetic and functional results showed that 85.48% of the patients were satisfied; 88.3% of patients were pleased with the aesthetic results, and 83.3% reported satisfactory functional results and could breathe easily. Regarding the impression of the patients' family and friends, 93.3% reported that they were completely pleased; 93.3% reported that the postoperative nasal form rarely or never limited social or professional activities; 75% of the patients were completely confident that nasal appearance was the best possible, while 76.7% reported that their nasal appearance could not be changed by another surgery and 83.4% did not believe that nasal function could be changed with another surgery. **Conclusions:** Rhinoplasty performed at the Plastic Surgery Department of Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre resulted in a high level of patient satisfaction.

**Keywords:** Rhinoplasty. Patient satisfaction. Outcome assessment. Questionnaires.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, tem havido crescente interesse pela avaliação do resultado cirúrgico em diversas especialidades médicas<sup>1</sup>. Em relação à cirurgia plástica facial, o estudo da satisfação de pacientes representa uma área pouco desenvolvida, com raros instrumentos validados para avaliar os resultados objetivos e subjetivos dos procedimentos<sup>2-4</sup>. Uma exceção a essa regra é o trabalho publicado por Alsarraf<sup>5</sup>, em 2000, no qual o autor propôs quatro questionários com o objetivo de avaliar os resultados das cirurgias estéticas faciais, transformando um dado subjetivo do paciente em um dado quantitativo. Assim, esses questionários tornam possível avaliar de maneira objetiva a satisfação final do procedimento cirúrgico<sup>1,3</sup>.

Este artigo tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos pacientes submetidos a rinoplastia na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a longo prazo, em um estudo retrospectivo, utilizando o questionário de Alsarraf.

## MÉTODO

Foram selecionados todos os pacientes submetidos a rinoplastia no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, nos anos de 2007 a 2009, para aplicação de um questionário específico e validado para tal objetivo (Anexo 1). Esse questionário, publicado na *Aesthetic Plastic Surgery*, em 2000, por Alsarraf<sup>5</sup>, é composto por 7 perguntas, todas com 5 respostas diretas, pontuadas segundo uma escala de 0 a 4, em que 0 representa a resposta mais negativa e 4, a mais positiva. Assim, somando-se a pontuação obtida em todas as respostas, dividindo-a por 28 e multiplicando-a por 100, obtemos um instrumento de pontuação em escala, sendo obtidos resultados com variação de 0 a 100, em que 0 representa o paciente menos satisfeito e 100, com maior satisfação.

No período estabelecido, 119 pacientes foram submetidos a rinoplastia na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre,

dos quais foi possível contato telefônico para aplicação do questionário em 60. Os demais haviam mudado de telefone e/ou endereço e foram excluídos do estudo. Selecionaram-se os pacientes operados até o ano de 2009, a fim de se obter como resultado a satisfação dos mesmos com pelo menos um ano de seguimento.

As cirurgias realizadas foram adequadas à necessidade de cada paciente, porém tiveram a mesma estrutura básica. A maioria foi realizada de forma fechada, tendo como incisão preferencial a transcartilaginosa (Figura 1) associada com a interseptocolumelar. Quando havia ponta nasal de extrema complexidade, o que ocorreu em poucos casos, foi utilizada a via aberta. A rotina iniciou-se pela ressecção do músculo depressor do septo (Figura 2), seguida da remoção da porção cefálica das cartilagens laterais inferiores, mantendo-se de 4 mm a 6 mm de extensão das mesmas para preservação da válvula externa (Figuras 3 e 4), ressecando-se uma porção caudal variável de cartilagem septal. Tratou-se, a seguir, a porção óssea do dorso com raspas e a porção cartilaginosa com ressecção, sendo realizada osteotomia externa após, se necessário. Em alguns casos, quando havia necessidade de maior definição da ponta nasal, sem uma ponta de complexidade exacerbada, empregaram-se as incisões marginais para realização da técnica de *delivery* ou “alça de balde” (Figura 5). Através desta, realizou-se ressecção de porções variáveis das laterais inferiores, pontos interdomais e transdomais. Quando necessário, realizou-se abordagem extramucosa ao septo cartilaginoso para retirada de enxertos a serem usados, como “*strut* columelar” e “escudo de Sheen”. Realizou-se microporagem em 100% dos casos e colocação de gesso somente nos casos submetidos a osteotomia.

## RESULTADOS

Foram contatados 60 (50,42%) pacientes no estudo, sendo 53 mulheres e 7 homens, todos previamente submetidos a rinoplastia fechada. Dessa forma, apesar de não ser

*Anexo 1 – Questionário aplicado aos pacientes.***AVALIAÇÃO DE DESFECHOS EM RINOPLASTIA**

1. Qual seu grau de satisfação com a aparência do seu nariz?

Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Completamente
0	1	2	3	4

2. Quão apto você está para respirar pelo seu nariz?

Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Completamente
0	1	2	3	4

3. Qual o grau de satisfação dos seus amigos e familiares com o aspecto do seu nariz?

Nada	Pouco	Moderadamente	Muito	Completamente
0	1	2	3	4

4. Você acha que a aparência do seu nariz limita suas atividades sociais e profissionais?

Sempre	Usualmente	Algumas vezes	Raramente	Nunca
0	1	2	3	4

5. Você está confiante de que a aparência do seu nariz é a melhor que poderia ser?

Não	Pouco	Moderadamente	Muito	Completamente
0	1	2	3	4

6. Você gostaria de alterar a aparência do seu nariz com uma nova cirurgia?

Definitivamente	Provavelmente	Talvez	Provavelmente não	Não
0	1	2	3	4

7. Você gostaria de alterar a função do seu nariz com uma nova cirurgia?

Definitivamente	Provavelmente	Talvez	Provavelmente não	Não
0	1	2	3	4

**Figura 1** – Incisão transcartilaginosa.**Figura 2** – Ressecção do músculo depressor do septo.

o objetivo inicial do trabalho, acabamos tornando o grupo homogêneo, composto somente por rinoplastias fechadas, com *delivery* ou não.

Quanto à satisfação geral dos pacientes com o resultado estético-funcional da rinoplastia, 85,48% afirmaram estar satisfeitos, demonstrando alto índice de contentamento dos pacientes com o resultado final.

Quando questionados quanto ao grau de satisfação com o aspecto estético pós-operatório do nariz, 53 (88,3%) pacientes

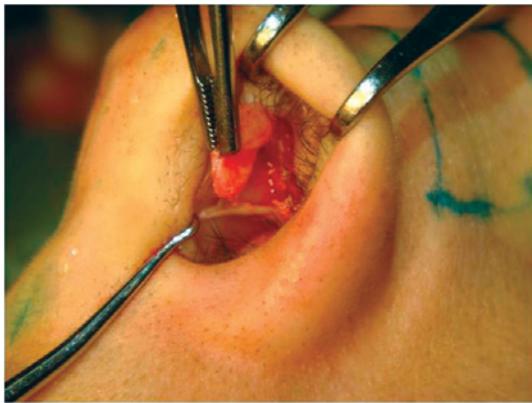
responderam que estavam muito ou completamente satisfeitos e 5 (8,3%), moderadamente satisfeitos (Figura 6).

Quando perguntados sobre a função nasal pós-operatória, 50 (83,3%) pacientes afirmaram estar muito ou completamente aptos a respirar pelo nariz e 7 (11,6%), respirando moderadamente (Figura 7).

Em resposta ao questionamento sobre a impressão de amigos e familiares em relação ao aspecto final do nariz, 56 (93,3%) pacientes afirmaram que estavam muito ou



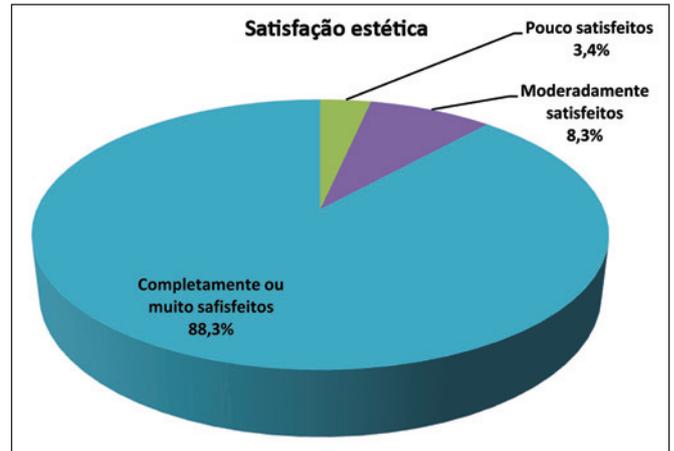
**Figura 3** – Descolamento da porção cefálica da cartilagem lateral inferior.



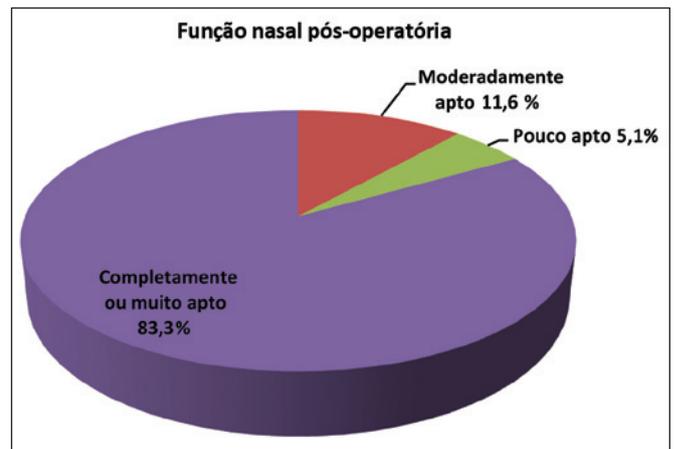
**Figura 4** – Ressecção da porção cefálica da cartilagem lateral inferior.



**Figura 5** – Técnica de delivery (cartilagens laterais inferiores expostas).



**Figura 6** – Gráfico demonstrando a satisfação dos pacientes quanto à estética nasal pós-operatória.



**Figura 7** – Gráfico demonstrando a satisfação dos pacientes quanto à função nasal pós-operatória.

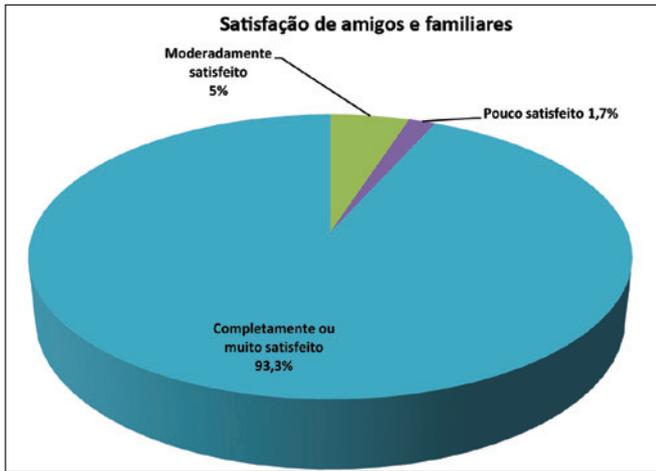
completamente satisfeitos com o resultado e 3 (5%), moderadamente satisfeitos (Figura 8).

Quando perguntados se o aspecto nasal limitava suas atividades sociais ou profissionais, 56 (93,3%) pacientes responderam raramente ou nunca e 3 (5%), algumas vezes (Figura 9).

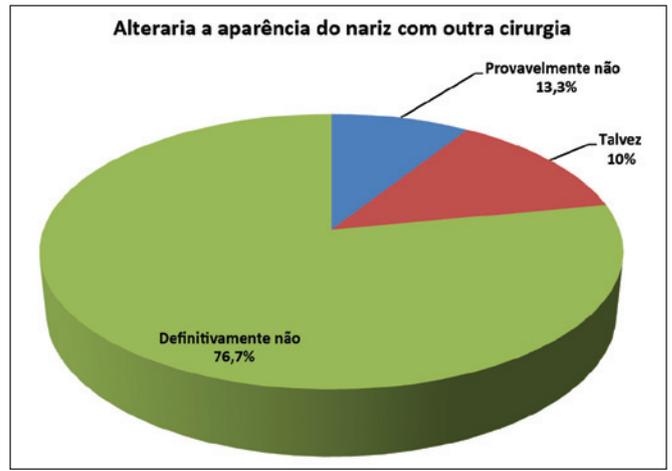
Quando questionados se acreditavam ser a aparência de seu nariz a melhor possível de ser obtida, 45 (75%) pacientes responderam estar muito ou completamente confiantes e 8 (15%), moderadamente confiantes (Figura 10).

Em resposta ao questionamento quanto ao desejo de alterar a aparência do nariz com outra cirurgia, 46 (76,7%) pacientes responderam que definitivamente não, 8 (13,3%) responderam que provavelmente não e 6 (10%), talvez (Figura 11).

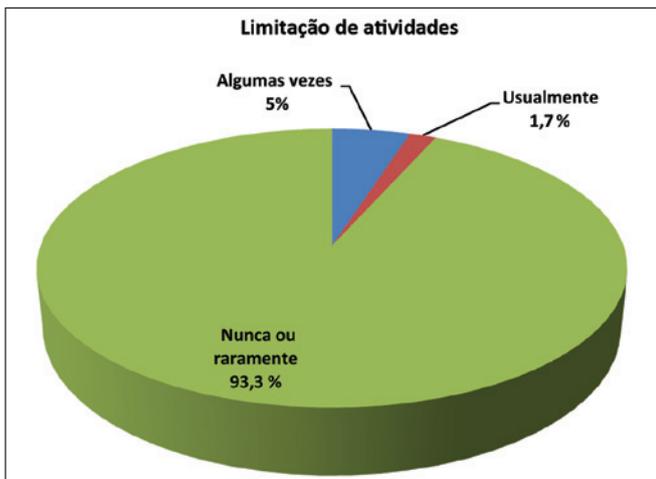
Quando questionados se gostariam de alterar a função nasal com outra cirurgia, 50 (83,4%) pacientes (Figura 12)



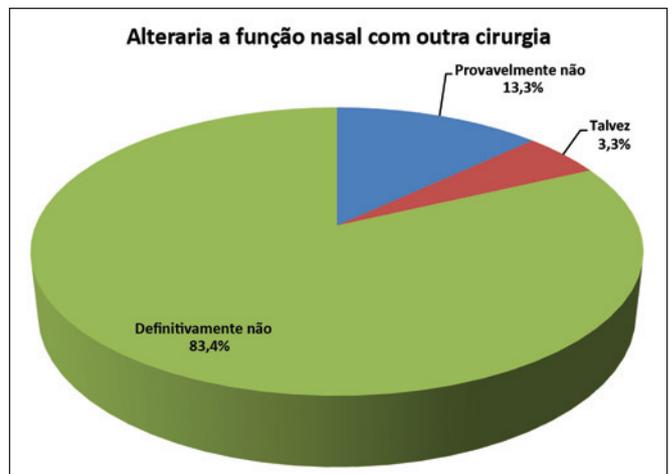
**Figura 8** – Gráfico demonstrando a satisfação de familiares e amigos dos pacientes com o resultado cirúrgico final.



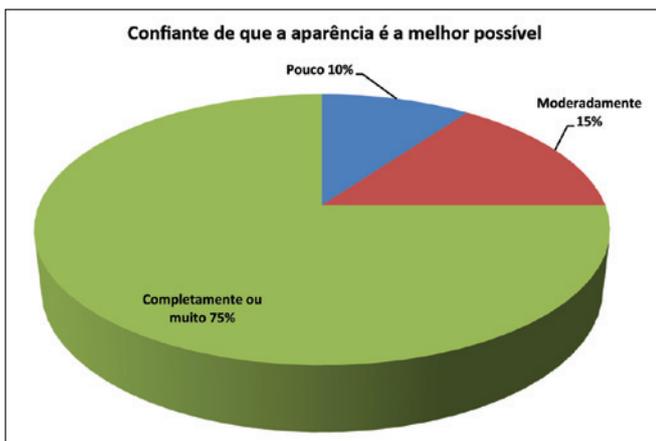
**Figura 11** – Gráfico demonstrando o desejo dos pacientes de serem submetidos a novo procedimento cirúrgico para alterar a aparência nasal.



**Figura 9** – Gráfico demonstrando a limitação de atividades sociais e profissionais dos pacientes pós-rinoplastia.



**Figura 12** – Gráfico demonstrando o desejo dos pacientes de serem submetidos a novo procedimento cirúrgico para alterar a função nasal.



**Figura 10** – Gráfico demonstrando a confiança dos pacientes de que a aparência pós-operatória é a melhor possível.

responderam que definitivamente não, 8 (13,3%) responderam que provavelmente não e 2 (3,3%), talvez.

Todas as cirurgias foram rinoplastias primárias, realizadas pelos residentes do 3º ano de Cirurgia Plástica, com supervisão do preceptor. O tempo médio de seguimento até aplicação do questionário foi de 32 meses.

## DISCUSSÃO

Observou-se, neste estudo retrospectivo, que a rinoplastia realizada pela equipe do Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foi eficiente em proporcionar alto índice de satisfação dos pacientes (85,48%).

Apesar de não ser o objetivo central do trabalho, o grupo de pacientes que respondeu ao questionário era composto somente por pacientes submetidos a rinoplastia fechada. Assim, nossos dados refletem a satisfação dos pacientes submetidos exclusivamente a rinoplastia fechada, com ou sem *delivery* associado. Cabe salientar, ainda, que os resultados obtidos refletem alto índice de satisfação com a estética nasal, bem como com a função respiratória.

Assim como Constantian<sup>5</sup> e Souza Pinto et al.<sup>6</sup>, foi demonstrado que a rinoplastia fechada pode oferecer bons resultados estéticos e funcionais a longo prazo, desde que o diagnóstico pré-operatório seja acurado e os passos cirúrgicos sejam realizados de forma precisa e eficiente.

Familiares e amigos, em consonância com os pacientes, também se mostraram amplamente satisfeitos com os resultados obtidos. Os pacientes, em sua maioria, acreditaram que o melhor resultado possível foi atingido, referiram não ter limitações sociais ou profissionais, e não se submetiam a novo procedimento cirúrgico para alterar a estética ou a função nasal.

É preciso salientar, como contraponto, que este é um estudo subjetivo, baseado na coleta de dados dos pacientes em um momento tardio de pós-operatório, que objetivava quantificar a impressão dos cirurgiões quanto aos resultados

obtidos no seguimento pós-cirúrgico, e que, apesar das limitações de delineamento e poder do estudo, atingiu seu objetivo.

## CONCLUSÕES

Constatou-se no presente estudo, por meio da aplicação do questionário de Alsarraf, que a rinoplastia realizada no Serviço de Cirurgia Plástica da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre apresenta alto índice de satisfação dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. Faidiga GB, Carenzi LR, Yassuda CC, Silveira F, Lago T, Leite MG, et al. Long-term evaluation in aesthetic rhinoplasty in an academic referral center. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2010;76(4):437-41.
2. Freiberg A, Giguère D, Ross DC, Taylor JR, Bell T, Kerluke LD. Are patients satisfied with results from residents performing aesthetic surgery? *Plast Reconstr Surg.* 1997;100(7):1824-33.
3. Alsarraf R. Outcomes research in facial plastic surgery: a review and new directions. *Aesthetic Plast Surg.* 2000;24(3):192-7.
4. Meningaud JP, Lantieri L, Bertrand JC. Rhinoplasty: an outcome research. *Plast Reconstr Surg.* 2008;121(1):251-7.
5. Constantian MB. *Rhinoplasty: craft and magic.* Saint Louis: Quality Medical; 2009.
6. Souza Pinto EB, Maloof RG, Dutra RT, Carvalho AS, Morelli LHU, Zanetta FP, et al. Rinoplastia endonasal: um estudo do grau de satisfação dos pacientes em cinco anos. *Rev Bras Cir Plast.* 2010;25(4):637-40.

---

### Correspondência para:

Gustavo de Azambuja Pereira Filho  
Av. Prof. Oscar Pereira, 3.008 – Glória – Porto Alegre, RS, Brasil – CEP 91710-000  
E-mail: gustavopereirafilho@gmail.com